ATA 03/2022

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às oito horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões do Centro Administrativo Municipal, reuniram-se os componentes do Conselho de Administração do Fundo de Previdência do Servidor (Previagudo), devidamente nomeados pelo Decreto 72/2020, com participação, ainda, dos membros do Conselho Fiscal, conforme consta no livro de presenças do Previagudo. De início, Marcelo agradeceu a presença de todos. Em seguida, comunicou o saldo do Previagudo no final do mês de março/2022, no valor de R$ 56.832.981,96. Em termos de rendimento, o mês de março foi positivo, na cifra de R$ 1.203.730,12. Os valores estão

distribuídos em aplicações junto ao Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banrisul e Sicredi. Conforme demonstrativos contábeis, até de janeiro a abril/2022, o total de despesas do Previagudo foi de R$ 4.630.852,34, enquanto que a receita total no mesmo período foi de R$ 5.038.315,60. Quanto à previdência complementar, Janice Mundt informou que a FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL, inscrita no CNPJ nº 92.811.959/0001-25, contatou com o Setor de Recursos Humanos, solicitando alguns arquivos. Desta forma, ao que parece, a situação será normalizada, com a efetiva implantação da nova sistemática. As regras instituídas pela legislação, sancionada em novembro de 2021, já estão em vigor, modo pelo qual devem ser integralmente observadas e aplicadas. Salienta-se que, no ano de 2022, até 28 de abril, foram nomeados 27 servidores novos, os quais devem ser, obrigatoriamente, inscritos no RPC. No que se refere à compensação previdenciária, não há retorno sobre os processos/requerimentos encaminhados, os quais estão pendentes de análise. Conforme explanação de Joel Catelan, atualmente são 52 pedidos em compensação, 104 aguardando análise e 12 aguardando perícia médica. Os pedidos estão pagados há mais de 150 dias. Deve-se diligenciar para verificar o motivo pelo qual está ocorrendo o atraso na análise dos requerimentos, bem como o motivo do não pagamento da compensação nos meses de janeiro, abril, maio, junho, julho, agosto e setembro de 2021. Retornou à pauta a necessidade de providenciar-se a atualização do cadastro previdenciário, com o objetivo de obter dados mais confiáveis para elaboração dos futuros cálculos atuariais. Neste sentido, durante o mês de maio, devemos empreender as medidas necessárias voltadas ao efetivo regramento da situação. Ao final, os participantes debateram assuntos gerais de interesse do Previagudo. Nada mais havendo a tratar, às nove horas e trinta minutos, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Reunião, da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por quem de direito. Agudo, 29 de abril de 2022.